

Scrub Up - National University Championship of Medical Simulation: Uma Intervenção Educacional com Simulação Médica

Scrub Up - National University Championship of Medical Simulation: A Simulation-Based Educational Intervention

Gustavo Norte^{1*}, Ana Sampaio¹, Francisco Matos¹

Afiliação

¹Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal.

Palavras-chave

Educação Baseada em Competências; Educação Médica; Educação Médica Pré-Graduada; Treino por Simulação

Keywords

Competency-Based Education; Education, Medical; Education, Medical, Undergraduate; Simulation Training

INTRODUÇÃO

A simulação de alta-fidelidade (tradução literal do inglês *high-fidelity simulation*) emergiu como uma componente essencial na educação em saúde e oferece aos formandos oportunidades para aprimorar as suas competências num ambiente seguro com recurso a *feedback* e prática deliberada.^{1,2} Na educação em ressuscitação, a simulação tem demonstrado melhorar a confiança dos alunos, a autoavaliação de habilidades e a avaliação de competências técnicas.³ Para além do valor individual, a educação com simulação pode ter um impacto positivo no desempenho de equipa.⁴ É evidente que os formandos valorizam a participação em formação baseada em simulação, e com a iminente adoção da educação baseada em competências (tradução literal do inglês *competency-based education*), o papel da simulação no desenvolvimento e avaliação de competências só aumentará.⁵

A COMPETIÇÃO DE SIMULAÇÃO SCRUB UP

Os organizadores adotaram o conceito da competição de simulação *International SimChallenge* (atualmente intitulada *SimUniversity*), realizada pela primeira vez no XX congresso anual da Society in Europe for Simulation Applied to Medicine (SESAM), em Poznan, na Polónia, e com a experiência da colaboração na organização do segundo *International SimChallenge*, no XXI congresso anual da SESAM, em Lisboa, criaram o *Scrub Up*, adaptando-o à realidade dos estudantes de medicina portugueses. Competições similares

são realizadas por outras organizações internacionais, como a Society in Europe for Simulation Applied to Medicine (SESAM), a Society for Simulation in Healthcare (SSH), entre outras. A popularidade destes eventos não necessita de ser debatida.^{6,7} O *Scrub Up* é uma divertida competição de 2 dias, onde equipas de estudantes de medicina dos anos clínicos de todo o país competem entre si abordando casos simulados padronizados de doentes críticos. Estas equipas, juntamente com um tutor com experiência em abordagem do doente crítico, treinam previamente o seu desempenho, tendo indicações das áreas de atuação e possíveis procedimentos a realizar durante a competição. As equipas são avaliadas com base nas suas competências não técnicas, como comunicação, trabalho em equipa, tomada de decisões, consciência situacional, gestão de recursos, liderança, e nas competências técnicas e clínicas. O *Scrub Up* visa promover o treino de equipa em abordagem do doente crítico e reanimação, destacar a criação de várias técnicas de desenho de cenários e de *debriefing*, divulgar a simulação médica como método de ensino e promover a discussão de iniciativas educacionais baseadas em simulação. É uma oportunidade para os alunos integrarem e contextualizarem toda a informação aprendem nas escolas médicas num cenário realista. No ano 2017, realizou-se a primeira competição portuguesa de simulação para estudantes de medicina, o *Scrub Up*, integrado no VI congresso In4Med, em Coimbra. A competição teve a participação de quatro equipas, cada uma com cinco elementos, competindo em estilo de torneio tendo as duas equipas vencedoras passado para a ronda final. Todas as equipas competem em casos limitados até 12 minutos de modo a manter a atenção da audiência. Após cada cenário, tem lugar o *debriefing* por um *debriefer* experiente e a avaliação da equipa por três júris com experiência em

Autor Correspondente/Corresponding Author:
Gustavo Norte

Morada: Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Praceta Prof. Mota Pinto, 3000-075, Coimbra, Portugal.
E-mail: gustavo.norte@gmail.com

abordagem do doente crítico e ensino com simulação. Sendo a língua oficial do congresso o inglês, esta foi também adotada para a competição. O evento aliviou quaisquer dúvidas dos organizadores sobre a utilização da simulação em estudantes de medicina em contextos complexos e stressantes e motivou os alunos a querer mais recurso à simulação na sua formação. O *Scrub Up* provou não ser apenas uma competição para os estudantes demonstrarem as suas habilidades e capacidades, mas também um evento que realça a competência do corpo docente no ensino dos seus estudantes com recurso a simulação. Na sua segunda edição, realizada nos mesmos moldes no VII congresso In4Med, o evento cresceu de popularidade e visibilidade com a participação de uma equipa da Universidade do Algarve. Sendo este evento uma competição, a equipa vencedora é congratulada com o prémio que consiste na participação da competição de simulação da SESAM do mesmo ano, como representante de Portugal. Pela qualidade da competição realizada em Portugal e das equipas participantes neste evento, é pelo segundo ano consecutivo que o *Scrub Up* seleciona uma equipa portuguesa para participar nesta competição europeia. No dia 28 de junho de 2018, integrado no congresso SESAM 2018, a equipa portuguesa vence a competição *SimUniversity* após defrontar as equipas turca e holandesa. Desde a sua criação, o *Scrub Up* tem sido um sucesso para os participantes, organizadores e para a audiência presente. A terceira edição irá decorrer nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2019, também integrada no VIII congresso In4Med em Coimbra, com uma designação renovada (*Scrub Up - National University Championship of Medical Simulation*) reforçando a envolvimento nacional e universitária da competição de simulação. A simulação e o *Scrub Up* são ferramentas que permitem aos alunos ganharem experiência, aprenderem e praticarem de forma divertida num ambiente realista controlado. O *Scrub Up* permite também que comparem os seus conhecimentos e competências com colegas de outras escolas médicas, dando a possibilidade de o fazer também a nível internacional. Apesar de terem sido identificados alguns potenciais riscos associados à competição e presença de audiência, como a possível remoção do “ambiente seguro” que tem sido considerado a pedra angular do ensino com simulação, os participantes consideram a sua segurança psicológica preservada, sendo esta otimizada, quando o *debriefing* é focado na equipa e não no indivíduo,⁶ tendo sido esta abordagem psicologicamente saudável adotada no evento português.

O impacto educacional da competição em simulação não se limita aos participantes, desenvolvendo nos alunos presentes na audiência a capacidade de análise crítica da dinâmica de equipa, sugerindo uma maior atenção no desempenho de equipas em ambiente clínico e envolvimento no *debriefing* no local de trabalho.⁷ Nós, membros da organização do *Scrub Up*, aprendemos muito sobre educação médica e sobre o que os alunos desejam e são capazes de abordar ao longo

da sua formação, sendo de opinião geral que o currículo da formação médica pré-graduada deveria facultar cada vez mais a simulação médica como ferramenta educacional.



Figura 1. Semi-final do II Scrub Up - National University Championship of Medical Simulation



Figura 2. Competição final do III Scrub Up - National University Championship of Medical Simulation

Responsabilidades Éticas

Conflitos de interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e revisão por pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Provenance and peer review: Not Commissioned; externally peer reviewed.

Submissão: 14 de fevereiro, 2019 | Aceitação: 16 de maio, 2019
Received: 14th of February, 2019 | Accepted: 16th of May, 2019

REFERÊNCIAS

1. McGaghie WC, Issenberg SB, Petrusa ER, Scalese RJ. A critical review of simulation-based medical education research: 2003-2009. *Med Educ.* 2010;44:50-63. doi: 10.1111/j.1365-2923.2009.03547.x.
2. Motola I, Devine LA, Chung HS, Sullivan JE, Issenberg SB. Simulation in healthcare education: a best evidence practical guide. *AMEE Guide No. 82.* *Med Teach.* 2013;35:e1511-30. doi: 10.3109/0142159X.2013.818632.
3. Singer BD, Corbridge TC, Schroedl CJ, Wilcox JE, Cohen ER, McGaghie WC, et al. First-year residents outperform third-year residents after simulation-based education in critical care medicine. *Simul Healthc.* 2013;8:67-71. doi: 10.1097/SIH.0b013e31827744f2.
4. Hunt EA, Shilkofski NA, Stavroudis TA, Nelson KL. Simulation: translation to improved team performance. *Anesthesiol Clin.* 2007;25:301-19.
5. Hall A, Pickett W, Dagnone J. Development and evaluation of a simulation-based resuscitation scenario assessment tool for emergency medicine residents. *CJEM.* 2012; 14: 139-46. doi:10.2310/8000.2012.110385
6. Dong C, Clapper TC, and Szyld D. A qualitative descriptive study of SimWars as a meaningful instructional tool. *Int J Med Educ.* 2013; 4:139-45. doi: 10.5116/ijme.51d0.7652
7. Sanko JS, Shekhter I, McKay M, Gattamorta K, Birnbach DJ. Interprofessional Simulation Olympics as a platform to assess team work knowledge acquisition. *BMJ Simul Technol Enhanc Learn.* 2015;1:49-53. doi: 10.1136/bmjstel-2015-000024